

## **Nota técnica – ADAB mantém medidas preventivas em relação aos asininos**

### **Noticias**

Postado em: 27/05/2019 16:00

No dia 01 de fevereiro de 2019 foi notificada a ADAB a existência de uma propriedade com um quantitativo 694 (seiscentos e noventa e quatro) asininos aglomerados, em situação de risco de vida e em desacordo com o bem estar animal. Imediatamente uma equipe da ADAB foi deslocada para o local, onde constatou os maus tratos e a presença de animais mortos. Conforme a constatação do ocorrido à propriedade foi interditada imediatamente em virtude de não haver origem conhecida dos animais, pois segundo relatos dos proprietários da fazenda, parte da propriedade foi arrendada e os animais chegaram sem a guia de transito animal – GTA. Foi informado ao ministério publico – MP a situação dos animais e os procedimentos sanitários que seriam adotados. Foi realizada uma coleta oficial de soro sanguíneo por médicos veterinários e fiscais estaduais agropecuários da ADAB e encaminhadas ao Laboratório federal de defesa agropecuária – LFDA para a realização dos exames de mormo e AIE (Anemia Infeciosa Equina) de todos os equídeos existentes na propriedade. Durante o período de análise laboratorial a propriedade continuou interditada para transito de equídeos, onde continuaram a serem adotadas as medidas sanitárias cabíveis e em acordo com as exigências da OIE – Organização internacional de sanidade animal. No momento da primeira coleta os animais estavam com baixo escore corporal, muitos deles debilitados, onde muitos vieram a óbito durante este período. Em 29 de abril de 2019 após a realização de exame confirmatório foram identificados 08 (oito) asininos positivos para mormo e 05 (cinco) para AIE. O exame inicial para mormo foi realizado através da técnica de Fixação de complementos conforme capitulo 2.5.11 do manual de animais terrestres OIE, maio de 2015 e confirmados através da técnica de Western Blotting. Os exames de AIE foram realizados através da técnica de imunodifusão em gel de Agar – IDGA. Após a confirmação dos animais positivos deslocaram-se para a propriedade foco equipes de fiscais estaduais agropecuários e outros servidores do serviço oficial de defesa agropecuária do estado da Bahia, equipe de fiscais federais agropecuários do MAPA e do LFDA, além da presença de equipe de médicos veterinários indicados por ONG's de proteção animal autorizados pelo MP, equipe da UFA – alagoas, além da equipe de patologia que realizou o trabalho de necropsia da UFRB – Ba. Antes do inicio dos trabalhos foi realizado uma reunião de alinhamento multidisciplinar para que fossem tomadas as medidas de segurança e atenção veterinária durante o processo em curso. Foram identificados 02 (dois) animais positivos para mormo e 01(hum) para AIE. Destes dois positivos para mormo, um foi contatado ao exame clinico granulomas cutâneos, compatíveis com a enfermidade e ao exame necroscópico foram observados lesões macroscópicas que serão avaliadas pelas equipes do LFDA e pela patologia da UFRB-Ba. Em função da não identificação dos outros positivos, por ter havido mortalidade durante o período, mas sem sintomatologia descrita de mormo, foi realizada nova coleta de todos os equídeos por equipe oficial da ADAB acompanhado do MAPA e LFDA para a continuação do saneamento do foco. Nesta segunda coleta foi realizada nova identificação de todos os animais através de brinco. Foram contabilizados 415 (quatrocentos e quinze) asininos, onde foi coletado material para a realização dos exames sorológicos de mormo e AIE (Anemia infecciosa equina) visando o completo saneamento do foco. Os animais mortos na propriedade, bem como os animais da necropsia foram enterrados em uma vala profunda em local

distante de fonte de água e dos outros animais da propriedade. Foram realizados os termos de visita e notificação, onde foi informado ao proprietário da fazenda a necessidade de uso de EPI e as restrições em função da ocorrência em curso. Os procedimentos adotados foram informados ao MP do município de Euclides da Cunha, bem como a ADAB através de sua equipe técnica esta realizando investigação sanitária para averiguação da origem, dos responsáveis pelo transito irregular, além da adoção das medidas sanitárias cabíveis, ate o completo saneamento do foco.

Davi Correia de Freitas Medico Veterinário – CRMV-Ba 1956 Fiscal Estadual Agropecuário – ADAB/LADESA Coordenador Estadual De Sanidade Dos Equideos Augusto José Pereira De Mesquita Medico Veterinário – CRMV-Ba 2037 Fiscal Estadual Agropecuário – ADAB/LADESA RT. Substituto Laboratório de Defesa Sanitária Animal LADESA/ADAB